
PLANO CURRICULAR
HISTÓRIA
ENSINO BÁSICO
8.º ANO
TURMAS – A, B, C
ANO LETIVO 2024/2025

Departamento de Ciências Geoeconómicas, Sociais e
Humanas

1. Planificação a médio/longo prazo

Período Letivo	Domínios/Temas	Aprendizagens Essenciais (Conhecimentos, capacidades e atitudes)	Ações estratégicas/Tarefas a desenvolver	Áreas de competência do PASEO	Processos de recolha de informação (Avaliação)	N.º de aulas
1.º	Domínio 5. Expansão e mudança nos séculos XV e XVI Subdomínio 5.1. A abertura ao mundo	Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa. Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa. Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina. Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais. Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul. Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus. Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões. Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão. Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos. Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais.	TEMPO/ESPAÇO/CONTEXTUALIZAÇÃO – Levantamento de ideias prévias dos alunos – Exploração das páginas 12 e 13 do Manual – Atividade: A expansão portuguesa e espanhola no século XVI ANÁLISE DE FONTES Manual – Fontes apresentadas nas páginas 14 a 38 Manual Digital/Dossiê do Professor (DP): – Exploração dos recursos sugeridos nas páginas 13 a 39 do Manual Digital.	(A, B, G, I, J)	Diagnóstica: Ficha Diagnóstica Avaliação! (Manual) Formativa: Prepara-te para a Avaliação (Caderno do Aluno)	12

2.º	Subdomínio 5.2. Renascimento e Reforma ▪ Domínio 6. Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII Subdomínio 6.1. O império português e a concorrência internacional	Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático. Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação. Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino. Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa. Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo. Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica. Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra). Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados. Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas.	TEMPO/ESPAÇO/CONTEXTUALIZAÇÃO – Levantamento de ideias prévias dos alunos – Exploração das páginas 42 e 43 do Manual – Atividade: Cultura e religião no século XV ANÁLISE DE FONTES Manual – Fontes apresentadas nas páginas 44 a 62 Manual Digital/Dossiê do Professor (DP): – Exploração dos recursos sugeridos nas páginas 43 a 63 do Manual Digital. TEMPO/ESPAÇO/CONTEXTUALIZAÇÃO – Levantamento de ideias prévias dos alunos – Exploração das páginas 70 e 71 do Manual – Atividade: Impérios coloniais e principais rotas marítimas, séc. XVIII ANÁLISE DE FONTES Manual – Fontes apresentadas nas páginas 72 a 80 Manual Digital/Dossiê do Professor (DP): – Exploração dos recursos sugeridos nas páginas 71 a 81 do Manual Digital.	(A, C, D, J)	Quizes Questões de aula Avaliação das aprendizagens Avaliação! (Manual)	12 4
	Subdomínio 6.2. O Antigo Regime no século XVIII Os princípios fundamentais do Iluminismo Subdomínio 6.3. A cultura em Portugal no contexto europeu	Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas. Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial. Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino. Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas. Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico.	TEMPO/ESPAÇO/CONTEXTUALIZAÇÃO – Levantamento de ideias prévias dos alunos – Exploração das páginas 84 e 85, 100 e 101 do Manual – Atividade: Divisão política da Europa no Antigo Regime; O dinamismo cultural na Europa do século XVII e XVIII ANÁLISE DE FONTES Manual – Fontes apresentadas nas páginas 86 a 96, 102 a 116. Manual Digital/Dossiê do Professor (DP):	(A, B, C, D, G) (C, D, F, H, I)	Formativa: Prepara-te para a Avaliação (Caderno do Aluno) Quizes	12

	Portugal na segunda metade do século XVIII ▪ Domínio 7. Crescimento e ruturas no mundo ocidental nos séculos XVIII e XIX Subdomínio 7.1. A revolução agrícola e o arranque da Revolução Industrial	Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes. Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino. Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista. Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas. Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção.	– Exploração dos recursos sugeridos nas páginas 85 a 97, 101 a 117 do Manual Digital. TEMPO/ESPAÇO/CONTEXTUALIZAÇÃO – Levantamento de ideias prévias dos alunos – Exploração das páginas 124 e 125 do Manual – Atividade: O arranque das revoluções Agrícola e Industrial ANÁLISE DE FONTES Manual – Fontes apresentadas nas páginas 126 a 130 Manual Digital/Dossiê do Professor (DP): – Exploração dos recursos sugeridos nas páginas 125 a 131 do Manual Digital.	(A, F, G, I, J) (A, B, D, E, H)	Questões de aula Avaliação das aprendizagens Avaliação! (Manual)	6
	Subdomínio 7.2. O triunfo das revoluções liberais A revolução Americana e a revolução Francesa O sistema político de Portugal: das invasões francesas ao triunfo do Liberalismo	Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA). Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei. Compreender a importância das conquistas da Revolução Francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português. Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista. Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português. Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil.	TEMPO/ESPAÇO/CONTEXTUALIZAÇÃO – Levantamento de ideias prévias dos alunos – Exploração das páginas 134 e 135 do Manual – Atividade: O triunfo das revoluções liberais. ANÁLISE DE FONTES Manual – Fontes apresentadas nas páginas 136 a 149 Manual Digital/Dossiê do Professor (DP): – Exploração dos recursos sugeridos nas páginas 135 a 150 do Manual Digital.	(B, C, D, E, F) (C, D, E, F, G, I, J)	Formativa: Prepara-te para a Avaliação (Caderno do Aluno) Quizes Questões de aula Avaliação das aprendizagens	8

3.º	▪ Domínio 8. O mundo industrializado no século XIX Subdomínio 8.1. Transformações económicas, sociais e culturais	Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia. Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção. Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista. Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da Revolução Industrial e a confiança no conhecimento científico.	TEMPO/ESPAÇO/CONTEXTUALIZAÇÃO – Levantamento de ideias prévias dos alunos – Exploração das páginas 156 e 157 do Manual – Atividade: Desenvolvimento técnico-científico e encurtamento das distâncias no século XIX ANÁLISE DE FONTES Manual – Fontes apresentadas nas páginas 158 a 178. Manual Digital/Dossiê do Professor (DP): – Exploração dos recursos sugeridos nas páginas 157 a 179 do Manual Digital.	B, E, F, G)	Avaliação! (Manual)	14
	Subdomínio 8.2. O caso português	Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização. Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX. Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período. Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português.	TEMPO/ESPAÇO/CONTEXTUALIZAÇÃO – Levantamento de ideias prévias dos alunos – Exploração das páginas 182 e 183 do Manual – Atividade: O mundo industrializado do século XIX: o caso português ANÁLISE DE FONTES Manual – Fontes apresentadas nas páginas 184 a 192 Manual Digital/Dossiê do Professor (DP): – Exploração dos recursos sugeridos nas páginas 183 a 193 do Manual Digital.		Quizes Questões de aula Avaliação das aprendizagens	
Total de aulas previstas						68

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)



2. Critérios de avaliação das aprendizagens

Critérios Transversais	Domínios	Ponderação	Processos de recolha de informação para a avaliação ¹
CONHECIMENTO COMUNICAÇÃO AUTONOMIA/COLABORAÇÃO	Compreensão Histórica	50%	Inquérito: - Questionários orais/escritos. Observação: - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos. Análise de Conteúdo: - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos. Testagem: - Testes; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Miniteste; - Testes digitais.
	Tratamento da informação / Utilização de fontes	30%	Inquérito: - Questionários orais/escritos. Observação: - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos. Análise de Conteúdo: - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos. Testagem: - Testes; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Miniteste;

¹ Processo(s) a utilizar na avaliação sumativa, tendo em conta as técnicas de recolha de informação apresentadas no Referencial de Avaliação do Agrupamento.

			- Testes digitais.
	Comunicação / Narrativa Histórica	20%	Inquérito: - Questionários orais/escritos. Observação: - Grelha de observação do desempenho científico/atitude; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos. Análise de Conteúdo: - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos. Testagem: - Testes; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Miniteste; - Testes digitais.

2.1. Descritores de desempenho

Domínios	Descritores de desempenho ²			
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Compreensão Histórica	- Situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes de forma correta; - Distingue, de forma correta, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural; - Utiliza corretamente o vocabulário específico da História; - Sistematiza de forma correta conhecimentos; - Relaciona sempre factos/conhecimentos de forma correta; - Mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões.	- Situa quase sempre cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes de forma correta; - Distingue, com alguma correção, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural; - Utiliza com alguma correção o vocabulário específico da História; - Sistematiza de forma correta, a maioria das vezes, conhecimentos; - Relaciona quase sempre factos/conhecimentos de forma correta; - Mobiliza com alguma correção conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões.	- Nem sempre situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes de forma correta; - Nem sempre distingue, de forma correta, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural; - Nem sempre utiliza corretamente o vocabulário específico da História; - Nem sempre sistematiza de forma correta conhecimentos; - Nem sempre relaciona factos/conhecimentos de forma correta; - Nem sempre mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões.	- Não situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes de forma correta; - Não distingue, de forma correta, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural; - Não utiliza corretamente o vocabulário específico da História; - Não sistematiza de forma correta conhecimentos; - Não relaciona factos/conhecimentos de forma correta; - Não mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões.

² Em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. À avaliação qualitativa do nível de desempenho, corresponde, quando aplicável, o intervalo quantitativo previsto no Referencial de Avaliação do Agrupamento.

Tratamento de Informação/ Utilização de Fontes	- Analisa, com muita facilidade, fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita; - Seleciona sempre corretamente as fontes adequadas à contextualização; - Interpreta informação, por forma a planear e conduzir pesquisas; - Envolve-se sempre na execução das tarefas, individuais ou em grupo, com autonomia, sentido de responsabilidade e espírito colaborativo; - Intervém na criação de ambientes seguros e propícios à aprendizagem.	- Analisa, com facilidade, fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita; - Seleciona quase sempre corretamente as fontes adequadas à contextualização; - Interpreta com alguma correção informação, por forma a planear e conduzir pesquisas; - Envolve-se quase sempre na execução das tarefas, individuais ou em grupo, com autonomia, sentido de responsabilidade e espírito colaborativo; - Intervém quase sempre na criação de ambientes seguros e propícios à aprendizagem.	- Nem sempre analisa fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita; - Nem sempre seleciona corretamente as fontes adequadas à contextualização; - Nem sempre interpreta informação, por forma a planear e conduzir pesquisas; - Nem sempre se envolve na execução das tarefas, individuais ou em grupo, com autonomia, sentido de responsabilidade e espírito colaborativo; - Nem sempre intervém na criação de ambientes seguros e propícios à aprendizagem.	- Não analisa fontes de natureza diversa nem distingue informação, implícita e explícita; - Não seleciona as fontes adequadas à contextualização; - Não interpreta informação, por forma a planear e conduzir pesquisas; - Não se envolve na execução das tarefas, individuais ou em grupo, com autonomia, sentido de responsabilidade e espírito colaborativo; - Não intervém na criação de ambientes seguros e propícios à aprendizagem.
Comunicação/ Narrativa Histórica	- Utiliza com muita facilidade a informação das fontes nas análises que realiza; - Compreende sempre situações/processos históricos; - Comunica com correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita); - Desenvolve com muita facilidade as capacidades de crítica e argumentação; - Utiliza as tecnologias de informação e comunicação; - Expõe opiniões, a partir da análise de documentos e situações.	- Utiliza com facilidade a informação das fontes nas análises; - Compreende quase sempre situações /processos históricos; - Comunica com alguma correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita); - Desenvolve com facilidade as capacidades de crítica e argumentação; - Utiliza, quase sempre, as tecnologias de informação e comunicação; - Expõe, quase sempre, opiniões, a partir da análise de documentos e situações.	- Nem sempre utiliza a informação das fontes nas análises que realiza; - Nem sempre compreende situações/processos históricos; - Nem sempre comunica com correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita); - Nem sempre argumenta nem analisa criticamente os assuntos estudados; - Nem sempre utiliza as tecnologias de informação e comunicação; - Nem sempre expõe opiniões, a partir da análise de documentos e situações.	- Não utiliza a informação das fontes nas análises que realiza; - Não compreende situações/processos históricos; - Não comunica com correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita); - Não argumenta nem analisa criticamente os assuntos estudados; - Não utiliza as tecnologias de informação e comunicação; - Não expõe opiniões, a partir da análise de documentos e situações.

Agrupamento de Escolas de Fafe, 28 de outubro de 2024

A Coordenadora de Departamento

Maria de Fátima Neves